

A experimentação em química como prática inovadora no Ensino Médio na Escola Marcos Bispo da Silva em Ji-Paraná – RO.

*Michelle Moura de Andrade¹ (IC), Fabyana Aparecida Soares² (PQ), Renato André Zan² (PQ), Suellen Cristian Castro³(FM)

¹Graduando de licenciatura em Química – IFRO Campus Ji-Paraná – RO michellemouradeandrade@gmail.com

²Professor (a) EBTT de Química – IFRO Campus Ji-Paraná –RO

³Professor (a) do Ensino Fundamental/Médio da E.E.E.F.M. Marcos Bispo

Palavras-Chave: Ensino médio, experimentação em química, prática inovadora.

Introdução

A experimentação em sala de aula vem sendo um grande obstáculo enfrentado pelos professores, isto porque, há uma carência de um laboratório apropriado para realização de experimentos. O uso de experimentos nas escolas vem sendo influenciados a tempos, sendo esta uma prática de grande importância para o aluno em sala de aula. Estas aulas experimentais tinham por objetivo melhorar a aprendizagem do conteúdo científico, pois os alunos aprendiam os conteúdos, mas não sabiam aplicá-los. Passado todo esse tempo, o problema continua presente no ensino de Química (Izquierdo, Sanmartín e Espinet, 1999). Esse trabalho teve como objetivo a realização de experimentos utilizando materiais do nosso dia a dia, mostrando aos alunos uma maneira alternativa da realização de práticas experimentais sem que haja um lugar específico ou até mesmo materiais e reagentes próprios de um laboratório de química. A experimentação pode ser utilizada para demonstrar os conteúdos trabalhados em sala pelo professor.

Resultados e Discussão

Para compreender melhor a questão de que é possível a realização de experimentos com materiais alternativos foi proposto aos alunos que realizassem alguns experimentos como “vulcão caseiro” no qual foi utilizado bicarbonato, vinagre, detergente, corante amarelo e vermelho, argila, tabuleiro de madeira e garrafa e “serpente do faraó” que utilizou açúcar, bicarbonato, álcool, areia colher e forma de alumínio. Os experimentos foram preparados e aplicados pelos próprios alunos. Esses dois experimentos puderam ser realizados a partir de materiais encontrados no nosso cotidiano, ou seja, podendo se observar que não se faz necessário um laboratório adequado para que se possam realizar estes e vários outros experimentos.



Figura 1: Experimento realizado pelas alunas “vulcão caseiro”

Conclusões

Após a realização dos experimentos pode-se observar que os alunos obtiveram um maior interesse pela química e se sentiram desafiados a buscar por mais práticas que pudessem ser executadas em sala com materiais alternativos onde os mesmos também puderam observar que sim é possível a realização de experimentos sem que haja materiais ou até mesmo reagentes próprios. Porém cabe ao professor estimular estas práticas alternativas para que os alunos possam compreender de forma mais eficaz os assuntos apresentados em sala de aula.

Agradecimentos

Agradecer aos meus familiares e professores que sempre me incentivaram.

IZQUIERDO, M; SANMARTÍ, N; ESPINET, M. Fundamentación y diseño de las prácticas escolares de ciencias experimentales. Enseñanza de las Ciencias, v. 17, n.1, p. 45-60, 1999.